

INCC-M varia 0,56% em setembro

O **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)**¹ subiu 0,56% em setembro, repetindo a taxa do mês anterior. Com este resultado, o índice acumula alta de 11,99% no ano e de 16,37% em 12 meses. Em setembro de 2020, o índice havia subido 1,15% no mês e acumulava alta de 5,01% em 12 meses. A taxa do índice relativo a **Materiais, Equipamentos e Serviços** passou de 1,10% em agosto para 0,83% em setembro. O índice referente à **Mão de Obra** subiu 0,27% em setembro, após não variar em agosto.

Tabela 1 - Índice Nacional de Custo da Construção – INCC-M
Setembro de 2021

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Agosto/21	Setembro/2021	Acumulada	
				Ano	12 Meses
INCC – TODOS OS ITENS	943,736	0,56	0,56	11,99	16,37
Materiais, Equipamentos e Serviços	800,829	1,10	0,83	17,82	26,97
Mão de Obra	1119,481	0,00	0,27	6,44	6,95

Fonte: FGV IBRE

Materiais, Equipamentos e Serviços

No grupo **Materiais, Equipamentos e Serviços**, a taxa correspondente a **Materiais e Equipamentos** variou 0,89% em setembro, após alta de 1,17% no mês anterior. Três dos quatro subgrupos componentes apresentaram decréscimo em suas taxas de variação, destacando-se *materiais para estrutura*, cuja taxa passou de 1,05% para 0,78%.

A variação relativa a **Serviços** passou de 0,78% em agosto para 0,56% em setembro. Neste grupo, vale destacar o recuo da taxa do item *projetos*, que passou de 1,08% para 0,40%.

Mão de obra

A taxa de variação referente ao índice da **Mão de Obra** subiu 0,27% em setembro, após não variar em agosto.

¹ O **INCC-M** é calculado com base nos preços coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.

Tabela 2 - INCC-M
Variações percentuais segundo estágios
 Setembro de 2021

Discriminação	Variação Percentual			
	Agosto/2021	Setembro/2021	Acumulada	
			Ano	12 Meses
INCC - M	0,56	0,56	11,99	16,37
MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	1,10	0,83	17,82	26,97
 Materiais e Equipamentos	1,17	0,89	20,26	31,47
Materiais para estrutura	1,05	0,78	22,90	36,38
Material metálico	-0,20	0,37	43,83	75,54
Material de madeira	2,35	0,95	21,76	28,82
Material à base de minerais não metálicos	1,53	1,00	12,36	20,58
Materiais para instalação	0,46	0,46	19,77	33,95
Instalação hidráulica	0,72	0,58	20,76	34,11
Instalação elétrica	0,04	0,26	18,15	33,69
Materiais para acabamento	1,16	0,93	14,46	22,08
Produtos químicos	1,10	0,63	18,24	21,45
Revestimentos, louças e pisos	0,36	0,88	13,66	17,87
Esquadrias e ferragens	1,14	0,52	12,75	26,76
Material para pintura	1,73	1,07	14,75	17,12
Madeira para acabamento	1,72	1,98	19,18	24,86
Pedras ornamentais para construção	0,28	0,68	7,24	10,53
Equipamentos para transporte de pessoas	3,37	2,33	21,88	25,23
 Serviços	0,78	0,56	7,08	8,64
Aluguéis e taxas	0,73	0,69	7,73	8,89
Serviços pessoais	0,53	0,56	4,81	6,76
Serviços técnicos	1,08	0,40	8,53	10,16
MÃO DE OBRA	0,00	0,27	6,44	6,95
Auxiliar	0,00	0,30	6,50	7,02
Técnico	0,00	0,24	6,49	6,97
Especializado	0,00	0,31	6,02	6,63

Fonte: FGV IBRE

Capitais

Quatro capitais apresentaram decréscimo em suas taxas de variação: Brasília, Belo Horizonte, Recife e São Paulo. Em contrapartida, Salvador, Rio de Janeiro e Porto Alegre apresentaram acréscimo em suas taxas de variação.

Tabela 3 – INCC-M
Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais
 Setembro de 2021

<i>Município</i>	<i>Varição Percentual</i>	
	<i>Agosto/2021</i>	<i>Setembro/2021</i>
INCC - M	0,56	0,56
Salvador	0,31	0,32
Brasília	0,80	0,55
Belo Horizonte	0,66	0,32
Recife	0,72	0,33
Rio de Janeiro	0,42	0,62
Porto Alegre	0,49	1,68
São Paulo	0,56	0,40

Fonte: FGV IBRE

Tabela 4 – INCC-M
Maiores influências positivas e negativas
 Setembro de 2021

<i>Discriminação</i>	<i>Varição Percentual</i>	
	<i>Agosto/2021</i>	<i>Setembro/2021</i>
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
Elevador	3,37	2,33
Massa de concreto	0,62	1,93
Argamassa	3,37	2,05
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,75	0,78
Ajudante especializado	0,00	0,25
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
Tubos e conexões de ferro e aço	0,73	-0,32
Cimento Portland comum	0,68	-0,13

Fonte: FGV IBRE